

Imagem: claret.org.br



Claretianos

◆ Pe. Diego Lelis, cmf ◆

“Hoje começamos uma grande obra!” (Santo Antônio Maria Claret)

Há 175 anos, um homem chamado Antônio Maria Claret deixou os teares de sua infância na pequena vila de Sallent, na Espanha, para iniciar uma missão que transformaria inúmeras vidas ao redor do mundo. Claret, que era filho de um tecelão, trocou os fios de algodão pelos fios da fé, da esperança e do amor, tornando-se um verdadeiro tecelão de vidas e sonhos.

No dia 16 de julho do ano de 1849, na cidade espanhola de Vic, Santo Antônio Maria Claret reuniu um grupo de cinco sacerdotes – Estevan Sala, José Xifré, Manuel Vilaró, Domingos Fábregas, Jaime Clotet – e com eles fundou a Congregação dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria, posteriormente denominados missionários claretianos.

Claret, homem do coração forjado ao modo do coração de Maria e que carregava em suas mãos habilidosas a arte de tecer fios, tornou-se um grande tecelão de sonhos, de ideias, de vidas e projetos. Assim como os fios de algodão são entrelaçados para formar uma peça única e forte, ele acreditava que as vidas humanas poderiam ser entrelaçadas pela fé e pelo amor de Deus para unir o povo de Deus em direção ao Céu.

Ao longo destes 175 anos, a Congregação dos Missionários Claretianos se expandiu pelo mundo, chegando a todos os continentes e a diferentes culturas. Os missionários claretianos têm trabalhado incansavelmente em prol da educação, da justiça social e da evangelização por todos os meios possíveis. Cada obra, cada projeto, cada vida tocada representa um fio nesse vasto tecido claretiano.

No campo educacional, os missionários claretianos têm sido faróis de conhecimento e valores cristãos, formando gerações de jovens comprom-

tidos com a construção de um mundo mais justo e fraterno. Nas comunidades mais carentes, têm sido vozes proféticas, lutando pela dignidade e pelos direitos dos marginalizados. Nas paróquias, têm sido presença e cuidado com todos aqueles que buscam na casa de Deus um lugar para repousar suas dores e entrar em contato com o divino. Na comunicação, utilizam-se da palavra, da imagem e do som para fazer ecoar ao mundo a mensagem do Verbo Encarnado. Nesse campo, a *Revista Ave Maria* é um testemunho concreto da evangelização por meio da comunicação.

Esses fios – os missionários e as vidas que eles tocaram – foram se entrelaçando ao longo dos anos, formando um tecido forte, vibrante e marcado por tantas histórias. Cada história de transformação, cada sorriso recuperado, cada esperança renovada é um testemunho do poder dessa tecelagem humana e divina iniciada na congregação por meio de Claret e seus companheiros.

No dia 16 de julho celebramos com alegria e gratidão os 175 anos da Congregação dos Missionários Claretianos. Celebramos o legado de Santo Antônio Maria Claret, que deixou os teares de sua infância para tecer um mundo melhor, e celebramos todos aqueles que, ao longo dos anos, contribuíram para essa obra grandiosa.

Esse aniversário é mais do que uma celebração do passado, é um convite a todos nós para continuarmos a ser fios nesse grande tecido, trabalhando juntos para tecer um futuro em que a fé, a esperança e o amor continuem a transformar vidas e a construir um mundo mais justo e fraterno.

Parabéns, missionários claretianos, pelos 175 anos de dedicação e amor! Que Santo Antônio Maria Claret continue a iluminar nossos caminhos e a inspirar nossas ações. ●